

O ESTADO DO CONHECIMENTO EM EAD: INTERLOCUÇÕES DE UM PROCESSO HISTÓRICO

Patrícia de Bem Martins

RESUMO

Para entender a Educação a Distância (EAD) hoje, precisamos conhecer a sua história: sua origem, seu passado, sua evolução, e, por consequência, suas implicações, desafios e possibilidades atuais. No Brasil o desenvolvimento da EAD teve seu início no século XX em decorrência do iminente processo de industrialização cuja trajetória gerou uma demanda por políticas educacionais que formassem o trabalhador para a ocupação industrial. No Brasil o desenvolvimento da EAD teve seu início no século XX em decorrência do iminente processo de industrialização cuja trajetória gerou uma demanda por políticas educacionais que formassem o trabalhador para a ocupação industrial. A história da educação à distância no Brasil sempre teve ligada a formação profissional, capacitando as pessoas ao exercício de certas atividades sempre motivadas por questões do mercado de trabalho.

Palavras-chave: Educação a Distância. Formação Profissional. Tecnologias.

ABSTRACT:

Translation of "Resumo" into English.

Keywords: Distance Education. Professional Qualification. Technologies.

1 INTRODUÇÃO

A educação a distância (EAD), no seu formato inicial, existe há mais de um século; porém, somente nas últimas décadas assumiu status que a coloca no cume das atenções pedagógicas. Ela foi alavancada a partir das décadas de 1960 e 1970,

quando o uso da tecnologia na educação foi gradativamente aumentando, passando a articular, integradamente, o áudio e o videocassete, as transmissões de rádio e televisão, o videodisco, o computador, e mais recentemente, a tecnologia de múltipla formas, que combina textos, sons, imagens e alguns caminhos alternativos de aprendizagem, como hipertextos, diferentes linguagens, instrumentos de fixação de aprendizagens com programas tutoriais informatizados etc. Com o uso de computadores e da internet no início da década de 1990, a EAD foi evoluindo de acordo com essas tecnologias disponíveis, as quais influenciaram o ambiente educativo, sendo importantes para o desenvolvimento da qualidade do ensino no Brasil. Por esse motivo, o objetivo da EAD, enquanto ferramenta e objeto de aprendizagem, também se identifica na formação de alunos e professores.

2 HISTÓRICO DA EAD

2.1 GERAL

A partir dos anos 30, as políticas públicas viram na Educação a Distância uma forma de atingir uma grande massa de analfabetos sem permitir que houvesse grandes reflexões sobre questões sociais.

Com o estabelecimento do Estado Novo, em 1937, a educação passou a ter o papel de “adestrar” o profissional para o exercício de trabalhos essenciais à modernização administrativa. Dentro deste contexto de formação profissional, surgem o Instituto Rádio-Técnico Monitor em 1939, e o Instituto Universal Brasileiro, em 1941, como aponta Nunes (1992).

Foram várias experiências radiofônicas até a implantação da televisão no Brasil, nos anos 50, que possibilitou o desenvolvimento de idéias relacionadas ao uso deste novo meio de comunicação na educação. Dessa maneira, nos anos 60, surgem as televisões educativas. Já na década de 70, a Educação a Distância começa a ser usada na capacitação de professores através da Associação Brasileira de Teleducção (ABT) e o MEC, através dos Seminários Brasileiros de Tecnologia Educacional.

Ainda no contexto do rádio, é criado em 1973 o Projeto Minerva, que disponibilizou cursos para pessoas com baixo poder aquisitivo. Na mesma época surge o Projeto Sistema Avançado de Comunicações Interdisciplinares (SACI) que, dentro de uma perspectiva de uso de satélites, chegou a atender 16.000 alunos entre os anos de 1973 e 1974.

Em 1978 é criado o Telecurso 2º grau, através de uma parceria da Fundação Padre Anchieta e Fundação Roberto Marinho. Seu foco era a preparação de alunos para exames supletivos de 2º grau.

Já em 1979 temos a criação da Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa (FCTVE), utilizando programas de televisão no projeto Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL). Neste mesmo ano, a Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Ensino Superior (CAPES) faz experimentos de formação de professores do interior do país através da implementação da Pós-Graduação Experimental a Distância.

Já em 1984, em São Paulo, é criado o Projeto Ipê, com o objetivo de aperfeiçoar professores para o Magistério de 1º e 2º graus. Na década de 90 temos, em 1995, a reformulação do Telecurso 2º Grau, que passa a se chamar Telecurso 2000, incluindo nesse o curso técnico de mecânica.

Nessa mesma década, surge o projeto “Um Salto para o Futuro” que objetivava o aperfeiçoamento de professores das séries iniciais. Em 1995, também é criada a Secretaria de Educação a Distância (SEED/MEC) que desenvolveu e implantou, em 2000, um curso a distância vinculado ao Projeto TV Escola, também objetivando a formação de professores.

Ainda nos anos 90, podemos citar a criação do Canal Futura, uma iniciativa de empresas privadas para a criação de um canal com programas exclusivamente educativos.

Em 2002, mesmo não havendo legalidade explícita na EAD, o MEC instituiu a primeira comissão de especialista, por meio da Portaria Ministerial nº 335/2002, com o objetivo de discutir as questões dos Referenciais de Qualidade, pelo MEC, em 2003, sendo ponto de partida para a utilização da proposta, que é focada em cursos de graduação e especialização, criada em 1995, desenvolveu um curso a distância, em 2000, vinculado a TV Escola, também com objetivo na formação de professores. Em um canal educativo, sendo uma iniciativa de empresas privadas. Mesmo desde a concretização da EAD veio através do Decreto 5.6, este decreto define as competências de regulamentação.

Para Barros (2003), assim como as exigências educacionais sofreram grandes alterações advindas das mudanças nas relações de trabalho com a Revolução Francesa e a Revolução Industrial, hoje vivenciamos a revolução das tecnologias, mais especificamente das tecnologias da informação, que mais uma vez afeta as relações de trabalho, e isso certamente se reflete na educação.

Duas tendências educacionais se firmaram no Brasil, no contexto da Educação a Distância, segundo Barros (2003, p. 52): “[...] a universalização das oportunidades e a preparação para o universo do trabalho”.

Autores como Nunes (1992) observam que, em todo o seu processo histórico, a Educação a Distância sofreu todo um processo de transformação, principalmente no que diz respeito ao preconceito sofrido por essa modalidade. Aos poucos, a Educação a Distância está perdendo o estigma de ensino de baixa qualidade, emergencial e ineficiente na formação do cidadão.

Porém, como toda modalidade de ensino, não se constitui na solução para todos os problemas. Atualmente novos desafios, principalmente no que diz respeito ao impacto nas novas tecnologias na Educação a Distância.

Um Resumo Cronológico da Evolução da EAD no Brasil:

- 1923/1925 – criação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro.
- 1941 – início do Instituto Universal Brasileiro – cursos por correspondência, cursos técnicos para formação profissional básica.
- 1970 – criação do Projeto Minerva, programa de rádio elaborado pelo governo federal com a finalidade de educar pessoas adultas. Era transmitido por rádio em cadeia nacional.
- 1991 – a Fundação Roquete Pinto cria o Programa Um Salto para o Futuro, para a formação continuada de professores do Ensino Fundamental.
- 1995 – o Programa TV Escola é criado pela Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação (SEED/MEC).
- 1997 – a SEED/MEC desenvolve o PROINFO, Programa Nacional de Informática na Educação.
- 2000 – as primeiras universidades são credenciadas pelo MEC para oferecerem cursos a distância.
- 2000 – criação da UNIREDE – Rede de Educação Superior a Distância, consórcio que reúne 68 instituições públicas do Brasil.
- 2002 – criação do Projeto Veredas, para a formação de professores das séries iniciais em nível superior, pela Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais.
- 2005 – criação da Universidade Aberta do Brasil, programa do Ministério da Educação. A UAB é formada por instituições públicas de ensino superior, que se comprometem a levar ensino superior público de qualidade aos municípios brasileiros.
- 2006 – participação das Instituições de Ensino Federais (IEFs) no projeto-piloto da Universidade Aberta do Brasil.
- 2008 – lançamento do Projeto e-Tec Brasil/Programa Escola Técnica Aberta do Brasil, parte da política de expansão da educação profissionalizante, por meio da articulação da Secretaria de Educação a Distância (SEED) e da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A EAD é uma constante no dia a dia, no trabalho, em casa, na vida, esta se encontra atualmente nos meios da tecnologia avançada que é a internet, sendo acompanhada por outros interesses que são considerados importantes para o desenvolvimento da qualidade do ensino no Brasil.

Por este motivo, o seu objetivo também se identifica na formação de professores, sendo usada como ferramenta e objeto de aprendizagem. A educação precisa incorporar mais profundamente todas as possibilidades destes novos ambientes, a fim de focar no aluno e na sua participação mais ativa e peculiar.

Portanto, por meio da EAD em conjunto com as tecnologias da informação e comunicação avançasse-se em crescente evolução, principalmente por esta modalidade de ensino exigir a colaboração, interação e compartilhamento colaborativo, permitindo uma troca mais profunda na construção do conhecimento adquirido no conjunto.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto n. 2.494, de 10 de fevereiro de 1998. Regulamenta o Artigo 80 da LDB (lei n. 9.394/96).

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1997.

SARAIVA, T. Educação a distância no Brasil: Lições da Vida. Em Aberto, ano 16, Nº 70, junho 1996

LOBO NETO, Francisco José da Silveira. Educação a Distância sem Distanciamento da Educação. In Tecnologia Educacional, v. 23 (123/124): 13-16, mar-jun, 1995.